

SEGUNDA-FEIRA

BRASÍLIA, 22 DE DEZEMBRO DE 2008

Economia

Editora: Maria Eugênia
E-mail: meugenia@jornaldebrasilia.com.br
Sub-editor: Luis Fausto
E-mail: luis.fausto@jornaldebrasilia.com.br
Telefone: 3343-8047

COMÉRCIO DESCONTO FOI GARANTIDO POR LIMINAR AOS LOJISTAS DO DISTRITO FEDERAL

5% no pagamento à vista

JOSEMAR GONÇALVES

O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) estima que as lojas de rua e de shopping centers de Brasília e cidades do Distrito Federal recebam, deste fim de semana até o dia 24, cerca de 1,2 milhão de pessoas. Segundo o Sindivarejista, o movimento aumentou consideravelmente neste mês nesses locais, principalmente nos fins de semana, e isso deve continuar nos próximos dias. O sindicato espera crescimento de 5% a 6,5% nas vendas de natal deste ano.

Os cartões de crédito e de débito representam 68% do faturamento do comércio varejista do Distrito Federal nesta época do ano. Em seguida, vêm o crediário (13%), os cheques (7%) e os pagamentos à vista (12%). O Sindivarejista recomenda ao consumidor as compras à vista para que tenha lucro de 5% em média. A opção do preço diferenciado para quem paga em dinheiro foi garantida por liminar ao comércio varejista da região.

Pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) sobre as compras no setor neste período

do ano revelou que 71% das empresas consultadas aumentaram os pedidos à indústria, 25% mantiveram as encomendas no nível dos meses anteriores e apenas 4% reduziram suas compras.

No Mercado Municipal de São Paulo, tradicional ponto de venda da capital paulista, que oferece os mais variados tipos de produto, os comerciantes afirmam que negociaram preços com fornecedores e reduziram a margem de lucro para não perder clientes nesta época do ano. Os comerciantes garantem que os preços subiram pouco.

■ Balanço

O movimento nos shopping centers e nas feiras das grandes capitais ainda não registra retração neste mês, apesar do cenário de incertezas na economia, decorrente da crise financeira internacional. Ao contrário, o que o comércio espera, no final do mês, é um balanço com resultados positivos em comparação com o mesmo período do ano passado.

O impacto do pagamento do 13º salário a partir de novembro injetou na economia brasileira R\$ 78 bilhões, o que,

segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), dá margem ao aumento de vendas. Em outubro, houve retração geral de 8% no setor em relação a setembro, conforme levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que atribuiu o fenômeno ao início da retração na oferta de crédito.

De acordo com o Dieese, a entrada do 13º salário na economia representa 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB), a soma das riquezas produzidas no País durante o ano. O levantamento do IBGE mostra que as vendas de automóveis caíram, isoladamente, 19% em outubro e que não houve recuperação em novembro. No entanto, a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra de carros, decidida no último dia 11 pelo governo, deverá favorecer o aumento de vendas no setor a partir deste mês.

Outra opção para o consumidor é comprar pela internet. Os preços podem ser bem reduzidos e os produtos saírem por até 30% menos do que no comércio tradicional.



■ CERCA DE 1,2 MILHÃO DE PESSOAS PASSARÃO PELAS LOJAS E SHOOPINGS ATÉ A VÉSPERA DO NATAL

Escolha o brinquedo certo

A compra de brinquedos nesta época do ano requer alguns cuidados para evitar que, em vez de diversão, eles tragam problemas para as crianças e dores de cabeça para os pais. Especialistas sugerem que o consumidor ve-

rifique, antes da compra, se o brinquedo escolhido tem o selo de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), que testa e aprova todos os produtos disponíveis no mercado.

O segundo passo a ser seguido é analisar o rótulo para descobrir se não há nenhuma substância tóxica em sua fórmula. No site do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), há uma lista de brinquedos que não foram aprovados pela instituição.